

e sobem 0,5%

patamar pré-pandemia de covid-19 (fevereiro de 2020).

Sete das oito atividades com alta

Na passagem de setembro para outubro, sete das oito atividades pesquisadas apresentaram avanço:

- equipamentos e material para escritório, informática e comunicação: 3,2%
- combustíveis e lubrificantes: 1,4%
- móveis e eletrodomésticos: 1,0%
- livros, jornais, revistas e papelaria: 0,6%
- outros artigos de uso pessoal e doméstico: 0,4%
- artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria: 0,3%
- hiper, supermercados, produtos alimentícios,

bebidas e fumo: 0,1%

– tecidos, vestuário e calçados: -0,3%

De acordo com o gerente da pesquisa, Cristiano Santos, a venda de computadores, celulares e eletrodomésticos foram importante motor das vendas no mês.

“As empresas aproveitaram a depreciação (desvalorização) do dólar e performaram melhor, também por conta de promoções”, cita. A queda do dólar ante o real faz com que produtos importados fiquem mais em conta no país.

O analista acrescenta que houve “coincidências de fatores” para estimular o consumo. “Dentre eles, a inflação cedeu”, cita Santos, ao lembrar que houve deflação, com queda de preço na alimentação no domicílio, móveis e eletrodomésticos.



Ministro dos Transportes Renan Filho

Ministro prevê 14 leilões rodoviários em 2026

Número supera os 13 leilões de rodovias realizados em 2025

Da redação

O governo federal pretende realizar 14 leilões rodoviários no próximo ano, disse o ministro dos Transportes, Renan Filho. O número supera, segundo ele, os 13 leilões de rodovias realizados durante todo o ano de 2025.

“Vamos bater o recorde deste ano”, disse ele, ao participar do leilão da Autopista Fernão Dias, promovido pela B3, na capital paulista.

“A gente já fez 22 (leilões rodoviários desde o início do mandato do presidente Lula). No ano que vem vamos fazer 14 (novos leilões) e, além de fazer muito mais coisas novas, também estamos resolvendo os problemas do passado que tinham deixado embaixo do tapete. Isso é muito significativo para o Brasil”, destacou o ministro.

Ferroviás

Segundo Renan Filho, estão previstos ainda leilões de ferrovias. “Também vamos realizar oito leilões ferroviários e vamos dar uma virada no investimento ferroviário no país.”

Na tarde de hoje quinta-feira (11), a Motiva (antiga CCR) venceu o leilão do contrato otimizado da Autopista Fernão Dias após oferecer 17,05% de deságio sobre a tarifa de pedágio. Com essa oferta, a companhia bateu outros dois concor-

entes, a atual concessionária da autopista, a Arteris Fernão Dias, e o Grupo EPR (Consórcio Infraestrutura MG).

Esse leilão de contrato otimizado da BR-381 faz parte da estratégia do Ministério dos Transportes e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para modernizar contratos antigos de concessão rodoviária e é o quarto do tipo já realizado pelo atual governo. No entanto, esta foi a primeira vez em que houve concorrência e o controle passou para uma outra empresa.

“Hoje, pela primeira vez na história dos contratos de concessão pública do Brasil e por meio de leilão, uma empresa que estava num contrato que não performava saiu do contrato para dar lugar a outro, a fim de aumentar a performance e fortalecer os investimentos”, ressaltou o ministro.

A transição de controle entre a antiga concessionária (a Arteris) e a empresa vencedora do leilão deverá ocorrer de forma rápida, estimou Renan Filho. “Nós vamos combinar com a Arteris essa saída e fazê-la o mais rápido possível. Vamos exigir a integral qualidade e os compromissos da transição para que o cidadão seja respeitado à luz desse novo momento”, disse.

“Uma coisa muito legal (desse contrato) é que quem entra já tem que iniciar fazendo obra”, completou.

Primeira cidade a vetar o celular da sala de aula

Campeã na melhoria da qualidade do ensino público

500 Ginásios Educacionais Tecnológicos até 2028

PREFEITURA RIO